

## 26 DE JUNHO - DIA DO MISSIONÁRIO

### MENSAGEM PARA O DIA 25/06 - DOMINGO

#### CUIDANDO DOS NOSSOS MISSIONÁRIOS: UM CHAMADO PARA A IGREJA E SEUS MEMBROS

Texto base: *Você sabe que todos os da província da Ásia me abandonaram, inclusive Fígelo e Hermógenes. O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes ele me reanimou e não se envergonhou por eu estar preso; pelo contrário, quando chegou a Roma procurou-me diligentemente até me encontrar. Conceda-lhe o Senhor que, naquele dia, encontre misericórdia da parte do Senhor! Você sabe muito bem quantos serviços ele me prestou em Éfeso.*

2 Timóteo 1:15-18

#### Introdução:

Quando o apóstolo Paulo escreveu as Cartas da Prisão, o imperador de Roma era Nero. Durante este período, Paulo foi preso por volta dos anos 60 dC. As Cartas da Prisão são cartas escritas por Paulo durante seu encarceramento em Roma, que incluem: Efésios, Filipenses, Colossenses, Filemom e possivelmente também 2ª Timóteo. Acredita-se que 2ª Timóteo tenha sido a última carta que Paulo escreveu antes de seu martírio.

Podemos imaginar que a carta de 2ª Timóteo tenha sido escrita em um período em que o sentimento de **vergonha e medo** pairava entre os cristãos nas igrejas plantadas. É interessante observar que, no primeiro capítulo, Paulo inicia a carta aconselhando o jovem Timóteo em relação a esses sentimentos:

*“...Deus não nos deu um espírito de covardia ...” (v.7) “...não se envergonhe do testemunho de nosso Senhor, nem de seu prisioneiro, que sou eu...” (v.8) “... estou sofrendo estas coisas. Mas não me envergonho... (v.12)*

Essa é também uma das chamadas "Cartas Pastorais" escritas por Paulo, nas quais ele forneceu **orientações e encorajamento** a Timóteo (2Tm 1.2), seu discípulo e colaborador, que nesta época liderava a igreja em Éfeso. Portanto, essa carta é uma **expressão de seu amor e preocupação** por Timóteo. Aqui Paulo transmite importantes ensinamentos e exortações para a liderança eclesial; para o serviço cristão; e para o cuidado dos missionários enviados.

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, é a partir desse contexto de vergonha e medo que vamos refletir nos ensinamentos de Paulo ao jovem Timóteo, para assim compreendermos a importância do cuidado do missionário por parte da igreja e dos membros.

No texto de 2ª Timóteo 1.15-18, encontramos exemplos vívidos de como a igreja primitiva cuidava de seus missionários enviados por meio de seus membros. E nos mostra também como nós, hoje, somos chamados a cumprir este papel.

Vejamos alguns pontos que ilustram a prática do cuidado aos obreiros nos campos missionários:

#### 1) Compromisso com fidelidade

*Você sabe que todos os da província da Ásia me abandonaram, inclusive Fígelo e Hermógenes.*

V.15

O texto não especifica quais igrejas da província da Ásia ele se refere, mas sabemos que Paulo estabeleceu e teve contato com várias igrejas durante suas viagens missionárias. Algumas dessas igrejas incluem: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia, mencionadas

nas cartas às sete igrejas da Ásia Menor no livro de Apocalipse (Apocalipse 2-3). Não foram poucas as igrejas envolvidas no ministério de Paulo.

Mesmo assim ele diz que todos da província da Ásia o abandonaram.

A igreja é o Corpo de Cristo. Essa palavra de Paulo é muito séria, inclusive para nós hoje. Todo missionário é enviado como parte (membro) do corpo da igreja local. Quando a igreja envia alguém levantado e confirmado pelo Espírito Santo, como foram Barnabé e Paulo, compromisso e fidelidade por este ministério são fundamentais para o avanço do reino de Deus.

*Se um missionário é abandonado, é como se estivéssemos amputando um pedaço de nosso próprio corpo.*

Paulo destaca dois nomes entre todas as pessoas da província da Ásia: Figelo e Hermógenes. Não sabemos por quais motivos. Será por medo ou vergonha? Talvez, tenha sido algo semelhante aos discípulos de Jesus Cristo que o abandonaram no julgamento e crucificação. Ou talvez, tenham se acovardado como Pedro que negou a Cristo três vezes ao ser acusado de ser um dos discípulos de Jesus.

*Quais são os motivos que levam a igreja a abandonar ou esquecer de um missionário no campo?*

Esses relatos nos mostram que o cuidado do missionário deve ser feito pela igreja através de seus membros. Pessoas com nomes, com dons espirituais, com talentos e capacitações. O Senhor conhece e capacita todos os membros para poder cuidar com **compromisso e fidelidade** de seus obreiros em toda e qualquer situação.

*De que maneira você pode cuidar com compromisso e fidelidade de um missionário? Vejamos algumas aplicações práticas:*

- O cuidado ao missionário envolve permanecer fiel mesmo em tempos difíceis da igreja local;
- Devemos estar dispostos a apoiar e encorajar os missionários, mesmo quando outros o abandonarem. Ouça toda história e ande mais uma milha;
- A fidelidade para com os missionários é um reflexo do amor de Deus e do correto uso dos dons na vida igreja;
- Os membros devem ter o compromisso de não somente dizer que vão orar por um missionário, mas entrar em contato com ele e interceder pessoalmente.

*O primeiro ponto crucial para o cuidado do missionário é o compromisso com a fidelidade em qualquer situação.*

O segundo ponto fundamental no cuidado do missionário é:

## **2) Encorajamento com reconhecimento (honrar a quem é devido)**

*O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque muitas vezes ele me reanimou e não se envergonhou por eu estar preso; v.16*

Onesíforo significa: “aquele que traz proveito” ou “o que é útil” ou “dando lucro”. Olhando para esse significado é impossível não lembrar do que Paulo registra em 1ª Co 15.58. Esse homem ilustra perfeitamente o versículo:

*Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.*

Às vezes, achamos que deveríamos produzir os mesmos frutos de outros irmãos na igreja. Podemos pensar: “Não sei pregar”, “não sei cantar ou tocar”, “não tenho os mesmos recursos que fulano ou beltrano” ou “não sei evangelizar”.

*Todo cristão pode ser proveitoso e útil na obra de Deus quando usa o seu dom, talento, habilidade ou conhecimento que Deus lhe concedeu.*

Convido você a ser um encorajador através do tipo de trabalho que você sabe fazer. Algumas sugestões práticas:

- Ouça seu missionário. Entre em contato, pergunte como ele está e como você pode servir;
- Oferte ou envie um presente nominalmente para o missionário em seu campo;
- Ore com seu missionário por ligação ou áudio; permita que ele escute sua voz;
- Elogie e reafirme a importância do trabalho do missionário no campo dizendo isso a ele;
- Seja hospitaleiro. Receba o missionário em sua casa, promova condições de descanso;
- Faça uma visita pessoal ou envie um pequeno grupo ao campo missionário;
- Expresse afeto com personalidade e contato direto da Igreja.

*O missionário é encorajado quando compreende que ele é reconhecido por nós e que não foi esquecido pela Igreja.*

Destaco uma pequena frase no texto que fará toda diferença para o cuidado da Igreja:

*...porque muitas vezes ele me...*

Essa frase demonstra que existe uma constância na periodicidade do cuidado aos missionários. Não é apenas durante o preparo do obreiro ou no envio ao campo, mas no dia a dia do projeto. Com o passar dos meses e dos anos os obreiros precisam de encorajamento com reconhecimento.

- Ligue e ouça muitas vezes
- Ore com ele muitas vezes
- Visite, mesmo que de forma on-line muitas vezes
- Oferte muitas vezes
- Use seu dom e habilidade muitas vezes

**O exemplo de Barnabé**, cujo nome significa "Filho da Consolação" (Atos 4:36), nos ensina a importância de encorajar os missionários e fortalecer seus corações para continuarem a obra de Deus. Em Atos 9.27 é dito: *"Então, Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos e lhes contou como, no caminho, ele vira o Senhor, o qual lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus."*

A expressão *"tomando-o consigo"* demonstra que o encorajamento de Barnabé foi fundamental para que Paulo fosse aceito e integrado na comunidade cristã. Fica claro nessa passagem a importância de encorajar e apoiar aqueles que estão buscando se envolver no serviço a Deus, ajudando-os a se restabelecerem e crescerem na fé. Esses exemplos nos incentivam a ser instrumentos de encorajamento uns para os outros.

*O segundo ponto crucial para o cuidado do missionário é o encorajamento com reconhecimento, horando a quem é digno de honra.*

O terceiro ponto crucial no cuidado do missionário para a igreja e seus membros é:

### 3) Responsabilidade com intencionalidade

*pelo contrário, quando chegou a Roma procurou-me diligentemente até me encontrar. V.17*

Qual é a responsabilidade da igreja e seus membros na obra missionária?

Temos dois textos muito claros e diretivos para toda igreja e todos os salvos:

*Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações* (Mateus 28.19)

*Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra".*  
(Atos 1.8)

A igreja é chamada de forma prática a fazer discípulos de todas as nações sob o poder do Espírito Santo. Como diria o Pr. Djalma Albuquerque da PIB de Campo Grande/MS: *"fazer discípulos do outro lado da rua e do outro lado do mundo"*.

Parafraseando uma frase de Edson de Queiroz, que amava Atos 1.8, digo eu:

*"Quando a igreja e os membros conhecem o missionário que enviou, sabe onde ele está, o que ele está fazendo e o acompanha pessoalmente, o avanço da obra missionária é diferente. Há muito mais consagração, mais ofertas e uma mais intencionalidade nas ações de cuidado."*

Onesíforo foi proveitoso, útil e deu lucro para o reino de Deus porque foi responsável. Agiu com intencionalidade para com seu missionário, independentemente dos perigos e recursos necessários.

Onesíforo não apenas foi um servo fiel do outro lado da rua, em Éfeso, mas foi até o outro lado do mundo, em Roma, diligentemente. Agiu com zelo, cuidado e responsabilidade para encontrar Paulo quando ele mais precisava.

Onesíforo sabia onde seu missionário estava (Roma); sabia o que Paulo fazia, e o que possivelmente estava passando. Pois tinha as informações do campo: da perseguição de Nero, dos perigos, medos e receios que a igreja estava vivendo.

Algumas perguntas para sua reflexão:

- Você conhece seus missionários e familiares pelo nome? (Esposa, filhos)
- Conhece os contextos e perigos do campo onde eles estão inseridos?
- Você sabe onde eles estão morando e trabalhando, e em quais condições?

Aplicações prática para a Igreja, membros e pequenos grupos:

- Visite seu missionário no campo para conhecer todo o contexto da família missionária;
- Envolve seu pequeno grupo ou equipe de ministério no contato pessoal com seus missionários, de forma on-line ou pessoalmente;
- Desenvolva um Conselho Missionário ou uma Equipe de Cuidado Integral do Missionário na sua igreja local

*O terceiro ponto crucial para o cuidado do missionário é a responsabilidade com intencionalidade no conhecimento e na busca ativa.*

O quarto ponto crucial no cuidado do missionário por parte da igreja e seus membros é:

#### 4) Graça com prestação de serviço

*Conceda-lhe o Senhor que, naquele dia, encontre misericórdia da parte do Senhor! Você sabe muito bem quantos serviços ele me prestou em Éfeso. V.18*

Mais uma vez, Paulo testemunha, como missionário que era, sobre o cuidado que recebeu de Onesíforo, não somente em Roma, mas também em Éfeso.

O texto mostra que Timóteo, líder da igreja de Éfeso, conhecia Onesíforo muito bem.

*Você sabe muito bem quantos serviços ele me prestou em Éfeso. V.18*

No livro *Igreja Missionária, Igreja Cuidadora*, o Pr. Sergio Victalino diz algo interessante sobre o que Onesíforo fez:

“Tomando conhecimento da prisão de Paulo, ele não somente viajou mais de mil quilômetros – naquela época – para assisti-lo, como o procurou insistentemente até encontra-lo e supri-lo em suas necessidades. Onesíforo foi um “lucro” que Deus deu ao missionário Paulo”.

*A excelência do dom que recebemos está no amor prestado e exercido ao próximo por meio desse presente.*

Amar é um verbo que deve ser demonstrado em ações e prestação de serviços.

Onesíforo amou o apóstolo Paulo como seu missionário e irmão em Cristo. Não porque disse que o amava, mas porque demonstrou seu amor pela prestação de serviço a alguém que não poderia pagar.

*Devemos prestar serviços no reino de Deus com nossos dons, talentos, habilidades e profissões, por graça e misericórdia. Mesmo quando não houver condições de receber nada em troca, ou mesmo quando a pessoa a quem servirmos não mereça.*

A Igreja, por meio de seus membros, pode exercer amor por meio da graça com a prestação de serviços aos missionários em campo. Veja algumas dicas de aplicação práticas:

- Todos os profissionais na igreja podem oferecer suas capacitações para suprir ou socorrer uma família missionária com atendimentos e com prestação de serviços:
  - Médicos de todas as especialidades, advogados, psicólogos, nutricionistas, profissionais de beleza, educadores físicos, financeiros, engenheiros, arquitetos, pedreiros e muitos outros.
- Disponibilizar um lugar de descanso e refrigério pode ser um instrumento efetivo de restauração para uma família missionária:
  - Casas de veraneio em praia ou campo, pousadas, hotéis, acampamentos, suítes em Igrejas e outros.
- Disponibilizar recursos não somente financeiros, mas de prestação de serviços promovido por empresários e ou comerciantes;
- Aconselhamento bíblico e intercessores pessoais que sejam fieis e sigilosos na escuta e no aconselhar.

*O quarto ponto crucial para o cuidado do missionário é a prestação de serviço com graça e misericórdia para aqueles que não podem lhe dar muito em troca.*

## **Conclusão:**

Paulo está, explicitamente, compartilhando com Timóteo a importância do cuidado mútuo dentro da comunidade cristã. O que inclui os obreiros enviados pela comunidade.

Paulo mostra a diferença que o *compromisso com fidelidade, o encorajamento com reconhecimento, a responsabilidade com intencionalidade e a prestação de serviços com graça* podem fazer na vida de um servo de Deus enviado ao campo missionário.

Paulo cita o nome de três pessoas a Timóteo: Figelo, Hermógenes e Onesíforo. Podemos tirar mais duas lições do chamamento da Igreja Missionária e Cuidadora:

- 1) O chamado é pessoal. Deus chama pessoas pelo nome para enviar, ir e também para *cuidar dos que cuidam*;
- 2) O chamado é comunitário. Deus chama a igreja pela instrumentalidade de seus dons, talentos e profissões concedidas por Deus para cuidar uns dos outros e dos missionários.

Paulo deseja que Timóteo não tenha *medo e vergonha* sendo fiel e solidário, oferecendo suporte emocional, espiritual e prático aos servos de Deus que enfrentam dificuldades e perigos em seu serviço ao Senhor.

Portanto, o ensinamento implícito para Timóteo e para todos nós é que devemos cuidar uns dos outros com responsabilidade e intencionalidade. Demonstrar amor e graça com compromisso e fidelidade na prestação de serviço, encorajamento e apoio mútuo em nossas vidas cristãs. Especialmente em relação aos que se dedicam à obra do evangelho enfrentando prisões e perseguições espirituais, físicas e emocionais.

Que Deus abençoe a igreja missionária, a igreja cuidadora.

**Pr. Sandro Pereira**

*Pastor Batista e missionário de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira desde 2007. Fundador é gestor da área do CIM - Cuidado Integral do Missionário de Missões Nacionais. Membro do Conselho do CIM Brasil da AMTB. Mestre em Estudos Teológicos pelo Southeastern Baptist Theological Seminary e Pós graduado em Aconselhamento Bíblico pela Faculdade Teológica Batista de Campinas. Autor do livro "Cuidado Integral do Líder". Casado com Denise Pereira e pai da Sara e Davi.*